



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”

PROJETO DE LEI Nº 00119/2013

Dispõe sobre a denominação do novo CIEP no bairro 31 de Março, conforme detalha e dá outras providências.

Autoria: Vereador José Luís Fornasari.

Denis Eduardo Andia, Prefeito do município de Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou o Projeto de Lei de autoria do Vereador José Luís Fornasari e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º A escola situada na Rua General Couto Magalhães número 285, no bairro 31 de Março, será denominada CIEP ANTÔNIA FAGNOL FURLAN.

Art. 2º O Curriculum Vitae da homenageada passa a fazer parte integrante desta Lei.

Art. 3º A prefeitura municipal, no momento oportuno, afixará placas denominativas para a perfeita identificação da respectiva escola.

Art. 4º As despesas oriundas da execução desta Lei correrão por conta de verba própria do orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 07 de agosto de 2013.

José Luís Fornasari
-Vereador-
Vice-Presidente

PROTOCOLO Nº: 07942/2013 DATA: 07/08/2013 HORA: 14:53 USUÁRIO: REINALDO



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”

Exposição de Motivos

Trata-se de Projeto de Lei de autoria do Vereador José Luís Fornasari, que dispõe sobre a denominação do novo CIEP no bairro 31 de Março, conforme detalha e dá outras providências.

BIOGRAFIA SRA. ANTONIA FAGNOL FURLAN

Há pouco mais de um século, em fevereiro do ano de 1.888, desembarcava no Porto de Santos, a Senhora Antônia Fagnol Furlan, nascida no Distrito de Treviso, Itália, acompanhada de seu marido o Sr. Gio-Batta Furlan, do filho mais velho Nicolau, com apenas dois anos e mais uma criança ainda por nascer.

Foi uma viagem longa e sofrida, como a de tantos outros imigrantes europeus, principalmente italianos, que deixaram para trás a pátria, que na época não lhes oferecia condições de uma vida melhor, trazendo na bagagem muita esperança e vontade de vencer, nessa nova terra.

A realidade, porém, mostrou-se dura para a família de Dona Antônia, sem dominar nosso idioma, com tradições e costumes diferentes, as dificuldades foram aumentando e por consequência sobreviviam de modo precário.

No ano de 1.900, provindos da cidade de Campinas, chega a Santa Bárbara d'Oeste, atendendo ao convite do seu cunhado Senhor Pedro Furlan, vieram para trabalhá-la para o mesmo e com as economias familiares compraram o primeiro pedaço de terra localizada próximo da atual sede da Usina Furlan.

O caminho foi árduo, de muito trabalho e de muita luta, mas como era uma mulher de decisão, de ideais adiante de seu tempo, não deixou se abater, trilhando com coragem seu caminho, até chegar a uma posição de melhor comodidade para sua família e para a comunidade.

A história pessoal dessa imigrante italiana, marcada no início pela carência material e cultural, foi o que, certamente, deu começo a vontade de oferecer melhores condições de vida para a comunidade e seus descendentes, nascendo, assim os primeiros esforços para a construção de uma Escola, fator essencial para a formação do caráter, da cultura e do direito de exercer a cidadania de todo ser humano.

Dona Antônia Fagnol Furlan, faleceu no dia 08/03/38, na cidade de Santa Bárbara d'Oeste, sem que pudesse realizar de fato seu sonho, mas como nenhuma obra se completa sem que tenha havido um começo, seus descendentes movidos pela grandeza daquele ideal construíram dentro da Usina Furlan, a tão sonhada Escola.

Hoje, ceifados do seu funcionamento, a escola deixa saudades, tendo sido outrora totalmente mantida com verba através de um plano social da



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste "Palácio 15 de Junho"

própria Usina Furlan, incluindo o fornecimento de imóvel, uniformes, material escolar e merenda para seus alunos.

Os propósitos do Grupo Furlan coincidiram com os de sua precursora. Com a compra da primeira área de terra em 26 de maio de 1900, denominado Sítio Matão, com 4,28 hectares, por 300 mil reis. Teve início em 1915, com Antônia Fagnol Furlan e seus 6 filhos, a produção de açúcar batido em engenho movido por tração animal e moendas de madeira. Com a morte de Gio-Batta, Dona Antônia e os filhos assumiram o comando de seus negócios dentre os quais no ano de 1928 iniciaram a produção de açúcar mascavo: 300 quilos diariamente, e no ano 1941 os irmãos Furlan construíram uma pequena Usina Hidroelétrica para a geração de energia elétrica.

Em 30 de novembro de 1949 seguindo a dinâmica de sua mãe, os filhos fundam a firma Fioravante Furlan e Irmãos, que hoje é denominada Usina Açucareira Furlan S/A. Em 1978 iniciou-se a produção de etanol. Em 2013 o Grupo Furlan comemora 103 anos produzindo açúcar e 35 anos de produção de etanol; gratos ao povo de Santa Bárbara d'Oeste/SP, que acolheu os dedicados imigrantes, transformando-se em sua verdadeira Pátria.

Ante o exposto, submetemos á análise dos nobres Vereadores desta egrégia Casa o presente Projeto de Lei, esperando que o mesmo seja discutido e aprimorado, de forma a alcançar os objetivos constantes da propositura.

Plenário "Dr. Tancredo Neves", em 07 de agosto de 2013.

José Luís Fornasari
-Vereador-
-Vice-Presidente-

PROTOCOLO Nº: 07942/2013

DATA: 07/08/2013

HORA: 14:53

USUÁRIO: REINALDO